

Ações de combate à evasão no ensino superior no curso de Engenharia Florestal, na UFSM-FW

Autores (as): Andressa Boni (andre15boni@hotmail.com), Cabrieli Aline Jaeger, Janaíne Giombelli Jachi

Orientador: Edner Baumhardt

Programa de Educação Tutorial Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria *campus* Frederico Westphalen. (PET -Eng. Florestal - FW/ UFSM - FW)

Palavras-chave: Ensino Público, Vagas, Frederico Westphalen, Educação Tutorial.

Ao longo dos últimos anos, a oferta de vagas no ensino superior público no País aumentou significativamente após os projetos REUNI e REUNI II. Da mesma forma, as instituições privadas seguiram no mesmo ritmo, incentivadas por programas de acesso as vagas remanescentes e também possibilidades de financiamento a longo prazo. No entanto, deve-se ressaltar que parte desses alunos não chegam a concluir o ensino superior. Em 2013, a evasão dos cursos presenciais apresentou 17,8% nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e 27,4%, na rede privada. Já nos cursos EADs os números foram de 25,6% nas IES públicas e 29,2%, na rede privada (SEMESP, 2015). A evasão do aluno da Instituição antes da conclusão do curso, independentemente da forma como ocorre, é um grande problema, pois representa um ônus para o estado brasileiro sem o retorno à sociedade, ociosidade das vagas ofertadas, além dos reflexos negativos no âmbito social e acadêmico (SILVA, 2019). A evasão dos alunos do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria *campus* Frederico Westphalen (UFSM-FW) é um fator preocupante não só para toda a gestão universitária, como também para os grupos PET da UFSM e mais pontualmente, para o PET Engenharia Florestal. Por esse motivo, o grupo desenvolveu algumas metodologias com o objetivo de buscar entender quais são os fatores que levam a evasão do aluno no curso e a partir deles, elaborar medidas para reduzir esses índices. Para efetuar o estudo, primeiramente foram elaborados dois questionários, um para os semestres iniciais (até o 3º semestre) e outro para os demais graduandos. Eles eram compostos por perguntas com respostas abertas e também de múltipla escolha. Os questionários foram aplicados individualmente e de forma sigilosa para que os acadêmicos pudessem expressar sua opinião de forma mais segura. Após a aplicação dos questionários e tabulados os resultados, pode-se observar que os problemas acadêmicos encontram-se em diversas frentes, tais como dificuldade nas disciplinas básicas iniciais, baixa condição financeira do aluno, estrutura da instituição, falta de horizonte nas áreas de atuação da futura profissão, problemas pessoais como, ansiedade e depressão e também a falta de atividades práticas relacionadas com o curso. Esses dados vão ao encontro de Ambiel (2015), no qual destaca a baixa qualidade do ensino médio antes de entrar no ensino superior e a insatisfação com as relações sociais dentro da universidade. Outro dado importante a ser colocado, versa sobre a vontade e a facilidade dos alunos em trocar de curso, pois muitos responderam que chegam a pensar nessa possibilidade. Deste modo, os questionários foram utilizados na intenção de reconhecer o que afeta os alunos e buscar formas inteligentes de minimizar esse fato. As atividades organizadas pelo PET foram pensadas para que, desta forma, pudessem reduzir a evasão do curso, com o intuito de serem realizadas no segundo semestre de 2019 para todos os acadêmicos. A primeira atividade foi desenvolvida para os calouros, com a apresentação dos laboratórios e as respectivas áreas de atuação da engenharia florestal, com a intenção de conhecer desde cedo à profissão. Além disso, realizou-se uma roda de conversa para

que os calouros pudessem ter voz de sanar suas dúvidas e compartilhar suas experiências com os membros do grupo PET. No mês de novembro de 2019 o grupo PET realizou a primeira “Mateada da Florestal” no centro de convivência do campus. Reuniram-se docentes, discentes e egressos para um momento diferente, com conversas, troca de experiências e conhecimentos. Nos próximos anos idealiza-se a continuação de atividades similares às do ano de 2019, pois a resposta dos acadêmicos foi muito positiva, não somente pela participação como também pelo *feedback* obtido posteriormente. É interessante ressaltar que trabalhos voltados ao combate à evasão dos cursos superiores vêm sendo desenvolvidos nos últimos anos por diversos grupos PET, que vivem a mesma situação que o curso de Engenharia Florestal da UFSM-FW. Todos buscam formas de diminuir os índices elevados de evasão dos alunos dos semestres iniciais, citando um caso análogo do grupo PET Agronomia (2015) da UNIPAMPA de redução à evasão foi enfatizado em seus resultados a dificuldade em disciplinas básicas iniciais do curso, eleva os índices de reprovação, assim criando um obstáculo para a continuidade no curso. Logo, sabe-se que as atividades voltadas para a redução da evasão de alunos não possuem resultados imediatos e precisam ser permanentes no tempo e também institucionalizadas. O PET na raiz da sua função tenta auxiliar nessa árdua tarefa de nortear a construção do conhecimento pelos seus pares e, que estes sejam capazes de entender a grandeza do ensino superior e cada vez mais se comprometem a valorizarem o ensino público, socialmente justo, gratuito e de qualidade.

REFERÊNCIAS

AMBIEL, Rodolfo A. M.. Construção da Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior. **Aval. psicol.**, Itatiba, v. 14, n. 1, p.41-52, abr. 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712015000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 fev. 2020.

SEMESP-SINDICATO DAS MANTEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. Mapa do Ensino Superior no Brasil 2015. Disponível em:<<http://convergenciacom.net/pdf/mapa-ensino-superior-brasil-2015.pdf>>. Acesso em: 20 fev 2020.

SILVA, Izaqueline Jhusmicele Alcântara da et al. ESTRATÉGIAS DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA COMBATER A EVASÃO. Revista Universo Contábil, [S.l.], p. 61-81, fev. 2019. ISSN 1809-3337. Disponível em: <<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/6600>>. Acesso em: 25 fev. 2020.

FERNANDES, João Paulo Souto et al. ATIVIDADE DE APOIO À REDUÇÃO DA EVASÃO DOS CALOUROS DA AGRONOMIA DA UNIPAMPA CAMPUS ITAQUI-RS. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão v.7, n.2, 2015. Disponível em: <<http://200.132.146.161/index.php/siepe/article/view/16535/5583>>. Acesso em: 13 abr. 2020.